

EFICÁCIA DO APARELHO DE ALTA FREQUÊNCIA NO TRATAMENTO DE FOLICULITE NOS DISCENTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNINCOR

**Andressa Moreira LOPES¹, Kymbelli Marina Guidi dos REIS¹, Adrielle da Costa ARIMATHÉA¹,
Fernanda Augusta Marques PINHEIRO².**

¹Estudante de Estética e Cosmética/UNINCOR – e-mail: andressa.mlopes@gmail.com

¹Estudante de Estética e Cosmética/UNINCOR – e-mail: kymbellimarina@hotmail.com

¹Estudante de Estética e Cosmética/UNINCOR – e-mail: dryca_tcadca1993@hotmail.com

²Orientador e Professor do Curso de Estética e Cosmética/UNINCOR – e-mail:
Fernanda.marques@unincor.edu.br

Palavras-chaves: Pele. Folliculite. Alta Frequência.

RESUMO

A importância de ter uma pele bonita e saudável leva cada vez mais pessoas a procurar recursos para cuidar da mesma. A pele é um dos principais órgãos do corpo humano e se encontra na camada mais externa deste, ela é dividida em três camadas epiderme, derme e hipoderme, que tem como principal função a proteção do nosso organismo. Na pele também existe uma flora natural de micro-organismos que a ajuda nesta defesa. Ao ser agredida a pele passa por alguns processos para que o agente agressor não nos infecte, porém algumas vezes esta proteção não é tão eficaz e acabamos sendo contaminados. Uma destas contaminações é a foliculite, uma patologia caracterizada pela infecção do folículo piloso por bactérias do tipo *estafilococos*. Esta infecção começa geralmente após o barbear, onde a pele é agredida e fica favorável a contaminação e proliferação desta bactéria. Hoje em dia a estética é muito procurada nestes casos, onde o tratamento é feito na maioria das vezes com o aparelho de Alta Frequência que tem como função a ação bactericida, assim eliminando o foco das bactérias causadoras e então a regressão desta patologia. O objetivo desta pesquisa foi comprovar se o aparelho de Alta Frequência era realmente eficaz para esta doença e assim ter uma constatação científica para esses casos. A pesquisa foi desenvolvida através de estudo de campo com realização de sessões com o aparelho de alta frequência nos acadêmicos regularmente matriculados no primeiro semestre de 2013 no Curso de Educação Física da Universidade Vale do Rio Verde - UNINCOR. Desta forma este estudo se enquadra como uma pesquisa exploratória com abordagem quali-quantitativa. Foram realizadas 8 sessões, com a higienização da pele e logo em seguida a aplicação do aparelho de alta frequência por 5 minutos em uma intensidade de 6 μ A. Esta pesquisa tem relevância por trazer dados científicos tanto para nós pesquisadoras como para toda a comunidade e profissionais da área. Os resultados obtidos ao término do trabalho foi que tivemos uma melhora da aparência da pele com relação à foliculite em 91% dos participantes, tendo uma regressão de 50 a 100% do quadro inicial da doença. Assim 64% acham que 8 sessões foram o suficiente para a regressão da doença e apenas 9% acham que não, 27% dos participantes acham que talvez tenha sido o suficiente, pois não tiveram uma regressão total, mas tiveram uma melhora significativa. Assim com estes dados concluímos que o aparelho de Alta Frequência é sim um método ativo para se tratar a foliculite bacteriana e assim a sociedade pode começar a enxergar os profissionais da estética como também profissionais da saúde, não apenas como um profissional que trabalha com ocorrências supérfluas.